

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	38
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	377.222	374.381
1.01	Ativo Circulante	261.560	257.074
1.01.03	Contas a Receber	247.147	242.977
1.01.03.01	Clientes	247.147	242.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.413	14.097
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.413	14.097
1.02	Ativo Não Circulante	115.662	117.307
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.921	22.729
1.02.01.03	Contas a Receber	3.465	3.380
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.465	3.380
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.456	19.349
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	19.456	19.349
1.02.02	Investimentos	92.473	94.310
1.02.02.01	Participações Societárias	92.231	94.068
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	92.231	94.068
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	242	242
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	242	242
1.02.04	Intangível	268	268
1.02.04.01	Intangíveis	268	268
1.02.04.01.02	Direito de Uso	268	268

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	377.222	374.381
2.01	Passivo Circulante	301.165	296.633
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.067	23.787
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.826	17.755
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	17.826	17.755
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.241	6.032
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	6.241	6.032
2.01.02	Fornecedores	27.921	27.111
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.921	27.111
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.950	50.082
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.933	36.065
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.024	11.997
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	24.107	24.068
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941/99	802	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.643	6.643
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.374	7.374
2.01.05	Outras Obrigações	198.227	195.653
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	158.210	157.550
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	158.210	157.550
2.01.05.02	Outros	40.017	38.103
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	380	361
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	39.625	37.730
2.01.05.02.05	Outros Débitos	12	12
2.02	Passivo Não Circulante	27.222	24.257
2.02.04	Provisões	27.222	24.257
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.222	24.257
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	27.222	24.257
2.03	Patrimônio Líquido	48.835	53.491
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.083	-5.427

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	16	26	33	70
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28	-58	-36	-64
3.03	Resultado Bruto	-12	-32	-3	6
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.550	-7.428	-694	-3.523
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-261	-577	-587	-1.045
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-126	-300	-443	-732
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-130	-255	-135	-302
3.04.02.03	Tributarias	-5	-7	-9	-11
3.04.02.05	Contigencia Trabalhista	0	-15	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	140	162
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.182	-3.120	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.107	-3.731	-247	-2.640
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	-1.126	-1.837	-1.723	-2.612
3.04.06.02	Provisão Para Perda de Investimento	-981	-1.894	1.476	-28
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.562	-7.460	-697	-3.517
3.06	Resultado Financeiro	1.481	2.805	-1.675	-287
3.06.01	Receitas Financeiras	2.709	5.221	2.805	6.618
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.228	-2.416	-4.480	-6.905
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.081	-4.655	-2.372	-3.804
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.081	-4.655	-2.372	-3.804
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.081	-4.655	-2.372	-3.804
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17351	0,38816	-0,19778	-0,31718
3.99.01.02	PN	0,17351	0,38816	-0,19778	-0,31718

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.081	-4.655	-2.372	-3.804
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.081	-4.655	-2.372	-3.804

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-552	-2.339
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.818	-1.177
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo líquido do Exercício	-4.655	-3.804
6.01.01.02	Efeitos da equivalência patrimonial	1.837	2.612
6.01.01.03	Juros sobre financiamentos	0	15
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.266	-1.162
6.01.02.01	(Aumento)/Redução nas contas a receber	-4.169	-4.539
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em depósitos para recursos	-55	-1.725
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em tributos a recuperar	-198	-665
6.01.02.04	(Aumento)/Redução em empréstimos, retenções e outros	-31	-26
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em outras contas a receber	-118	-272
6.01.02.06	Aumento / (Redução) em fornecedores	809	49
6.01.02.07	Aumento / (Redução) em obrigações trabalhistas	280	615
6.01.02.08	Aumento / (Redução) em obrigações tributárias	868	3.951
6.01.02.09	Aumento / (Redução) em provisão para contingências fiscais/cíveis	2.965	1.422
6.01.02.10	Aumento / (Redução) de provisão para perdas de investimentos	1.895	28
6.01.02.13	Aumento / (Redução) de Contas a Pagar	20	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-107	-143
6.02.01	Contas a receber de partes relacionadas - diminuição	-107	-143
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	659	2.482
6.03.01	Contas a pagar de partes relacionadas - aumento	659	2.486
6.03.02	Dividendos a acionistas - pagamento	0	10
6.03.03	Amortizações de financiamentos	0	-14
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	39
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	39

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.655	0	-4.655
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.655	0	-4.655
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-10.083	2.040	48.837

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.039	43.573
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.039	43.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.804	0	-3.804
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.804	0	-3.804
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-19.149	2.039	39.769

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	-751	237
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	28	75
7.01.02	Outras Receitas	0	162
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-779	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59	-64
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-59	-64
7.03	Valor Adicionado Bruto	-810	173
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-810	173
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.490	3.977
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.731	-2.641
7.06.02	Receitas Financeiras	5.221	6.618
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	680	4.150
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	680	4.150
7.08.01	Pessoal	561	940
7.08.01.01	Remuneração Direta	67	122
7.08.01.02	Benefícios	21	29
7.08.01.04	Outros	473	789
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18	99
7.08.02.01	Federais	18	99
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.756	6.915
7.08.03.01	Juros	2.415	6.904
7.08.03.02	Aluguéis	0	11
7.08.03.03	Outras	2.341	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.655	-3.804
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.655	-3.804

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	282.749	276.996
1.01	Ativo Circulante	273.670	267.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	144	254
1.01.03	Contas a Receber	255.831	249.326
1.01.03.01	Clientes	253.238	247.548
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.593	1.778
1.01.04	Estoques	341	341
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.209	16.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.209	16.965
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	145	130
1.01.08.03	Outros	145	130
1.02	Ativo Não Circulante	9.079	9.980
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.829	5.499
1.02.01.03	Contas a Receber	5.829	5.499
1.02.01.03.01	Clientes	528	550
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.301	4.949
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	2.910	4.141
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.910	4.141

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	282.749	276.996
2.01	Passivo Circulante	185.496	180.155
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.661	57.586
2.01.01.01	Obrigações Sociais	45.453	44.826
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	45.453	44.826
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.208	12.760
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	13.208	12.760
2.01.02	Fornecedores	34.564	32.656
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.564	32.656
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.327	77.920
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.191	54.868
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24.155	23.098
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	32.036	31.770
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.372	12.372
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.764	10.680
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.330	7.889
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.330	7.889
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.330	7.889
2.01.05	Outras Obrigações	4.614	4.104
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.017	699
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.017	699
2.01.05.02	Outros	3.597	3.405
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	381	361
2.01.05.02.04	Outros Débitos	3.216	3.044
2.02	Passivo Não Circulante	52.590	47.253
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114	114
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	114	114
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	114	114
2.02.04	Provisões	52.476	47.139
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	52.476	47.139
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	44.663	49.588
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.083	-5.428
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.172	-3.902

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.925	5.058	2.970	6.508
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.519	-3.584	-2.648	-5.275
3.03	Resultado Bruto	406	1.474	322	1.233
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.832	-6.613	-1.786	-3.001
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.118	-2.476	-1.958	-3.795
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-766	-1.787	-1.573	-2.988
3.04.02.02	Honorários da Administração	-230	-454	-236	-508
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-18	-23	-33	-67
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-104	-212	-116	-232
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	133	263	172	794
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	-7	-7	356	790
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	140	270	-184	4
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.847	-4.400	0	0
3.04.05.01	Provisão para Contingências Tributárias	-1.409	-3.555	0	0
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-438	-845	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.426	-5.139	-1.464	-1.768
3.06	Resultado Financeiro	345	484	-908	-2.036
3.06.01	Receitas Financeiras	2.901	5.570	2.971	7.025
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.556	-5.086	-3.879	-9.061
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.081	-4.655	-2.372	-3.804
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.081	-4.655	-2.372	-3.804
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.081	-4.655	-2.372	-3.804
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.221	-4.925	-2.556	-3.808
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	140	270	184	4
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17352	0,38814	-0,19769	-0,31718
3.99.01.02	PN	0,17352	0,38814	0,19769	-0,31718

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.081	-4.655	-2.372	-3.804
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.081	-4.655	-2.372	-3.804
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.221	-4.925	-2.556	-3.808
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	140	270	184	4

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-172	-1.128
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.248	-3.299
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-4.655	-3.804
6.01.01.02	Custo das Baixas do Permanente	1.019	0
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	212	232
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-270	-4
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	446	277
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.076	2.171
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-5.669	-4.039
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-243	-709
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-720	-234
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos/Judiciais	-55	-1.750
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em Adiantamentos	-14	-7
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-137	-305
6.01.02.07	Aumento/(Redução) de Fornecedores	1.908	588
6.01.02.08	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	1.076	1.063
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	1.407	3.921
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	7	747
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	5.337	2.121
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Emprest. e Financiamentos	-6	-24
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Outros Débitos	185	0
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Impostos Parcelados	0	799
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-256	-390
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	0	-390
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-256	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	318	-6
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	318	0
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	0	10
6.03.03	Emprestimos e Financiamentos	0	-16
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-110	-1.524
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	254	1.692
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	144	168

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.655	0	-4.655	-270	-4.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.655	0	-4.655	-270	-4.925
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-10.083	2.040	48.836	-4.173	44.663

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.039	43.573	-3.942	39.631
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.039	43.573	-3.942	39.631
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.804	0	-3.804	-4	-3.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.804	0	-3.804	-4	-3.808
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-19.149	2.039	39.769	-3.946	35.823

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	4.581	7.766
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.433	6.979
7.01.02	Outras Receitas	-7	787
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-845	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.584	-5.275
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.584	-5.275
7.03	Valor Adicionado Bruto	997	2.491
7.04	Retenções	-212	-232
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-212	-232
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	785	2.259
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.570	7.025
7.06.02	Receitas Financeiras	5.570	7.025
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.355	9.284
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.355	9.284
7.08.01	Pessoal	2.137	4.040
7.08.01.01	Remuneração Direta	672	1.044
7.08.01.02	Benefícios	105	325
7.08.01.04	Outros	1.360	2.671
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	496	988
7.08.02.01	Federais	496	988
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.647	8.064
7.08.03.01	Juros	5.085	855
7.08.03.02	Aluguéis	7	-997
7.08.03.03	Outras	3.555	8.206
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.925	-3.808
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.655	-3.804
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-270	-4

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas. o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 2º. trimestre findo em 30 de junho de 2.015, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM no. 381, de 14 de janeiro de 2.003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 – ANÁLISE DO DESEMPENHO NO 2º. TRIMESTRE

Segundo dados da sondagem da construção, divulgados Fundação Getúlio Vargas em 28/07/15 (FGV), indicam que após registrar leve alta em junho, o índice de confiança da Construção (ICST) recuou 4,7% em julho, alcançando 70,2 pontos e representando o pior resultado da série iniciada em julho de 2.010. No ano o indicador acumula queda 26,5%.

Segundo o levantamento, ocasionaram a queda do índice os movimentos desfavoráveis das avaliações sobre o estado atual dos negócios e as expectativas em relação aos próximos meses.

Comentário do Desempenho

O índice da situação atual (ISA-CT) recuou 1,2% em julho, na comparação com junho, alcançando 56,6 pontos. A maior contribuição para a queda foi a do indicador que mede o grau de satisfação das empresas com a situação atual dos negócios, que declinou 3,7% em relação ao mês anterior.

No 2º trimestre de 2015, a situação da Cia não se alterou com relação ao comentado e demonstrado no Relatório de Administração divulgado no ITR do 1º trimestre de 2015..

Os fatores predominantes que tem prejudicado substancialmente as operações da companhia, continuam sendo, a acentuada concorrência no mercado e a baixa capacidade de capital de giro, gerada pelos calotes que entes públicos aplicaram às empresas Lix no passado os quais sempre é importante frisar, aliados ao término de poucas obras que vinham sendo executadas, resultaram novamente nos baixos patamares de faturamento, bem como no resultado negativo auferido.

Também é importante comentar que a atual situação econômica do País, em acentuada situação de recessão, tem afugentado investidores, tornando ainda mais difícil a formalização de novos contratos de obras.

A Administração continuamente vem se empenhando de forma exaustiva, tomando medidas e providências para amenizar todos estes obstáculos, dentre as quais citamos abaixo algumas:

>> Em andamento, tratativas com Órgãos Públicos visando à formalização de acordos nas ações que as Empresas Lix obtiveram êxito em decisões judiciais;

>> Busca de investidores firmando parcerias, para a realização de empreendimentos imobiliários pelo regime de administração e gerenciamento cujas taxas variam de 12 a 14% sobre o custo mensal das obras, evitando também a necessidade de capital de giro próprio;

Comentário do Desempenho

>> Atuação intensiva da Área Comercial , na busca de clientes nas áreas de infra estrutura, comercial, industrial, imobiliária e venda de massa asfáltica, visando restabelecer a carteira de obras;

>> Contatos com Instituições Financeiras para possíveis operações financeiras oferecendo como garantia créditos que a Cia. detém perante órgãos públicos.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido **em 13 de agosto de 2.015**, bem como revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao 2º Trimestre de 2.015.

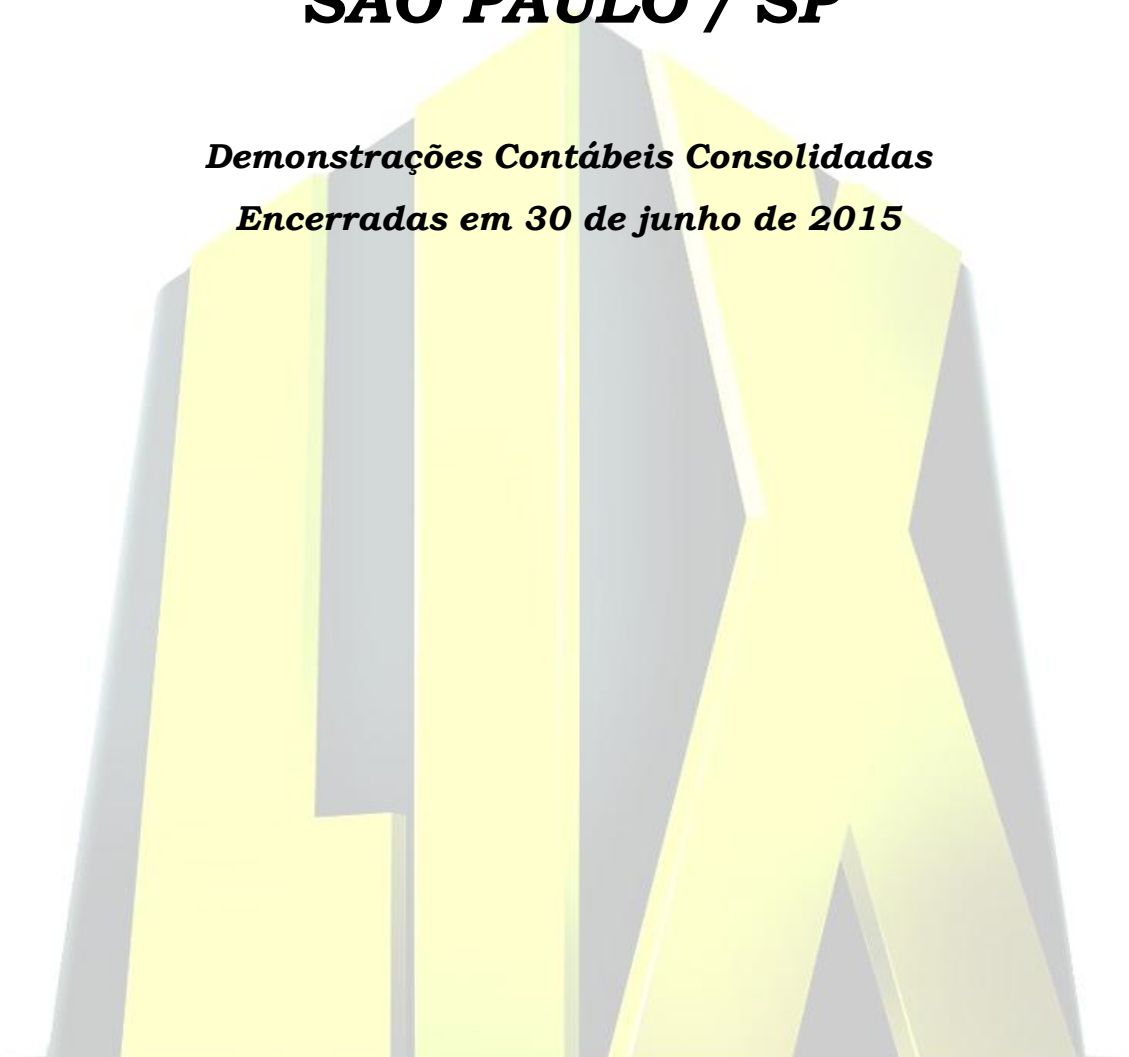
A Administração

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

SÃO PAULO / SP

*Demonstrações Contábeis Consolidadas
Encerradas em 30 de junho de 2015*



Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2015

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos. Neste último segmento, preponderou as receitas geradas de diversos contratos de prestação de serviço de construção por administração.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2015. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 10 de agosto de 2015.

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitadas (infraestrutura) e administração (empreendimentos), sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuados na proporção de execução física de cada obra cumprindo o rigor de regime de competência.
- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.

Notas Explicativas

- c) Contas a Receber de Clientes:** Neste título estão consignadas as contas a receber de clientes registradas no balanço pelo valor nominal, representado quase que em sua totalidade dos títulos sob tutela judicial de valores representativos cujos créditos são acrescidas das correções legais conforme indexador praticados nas respectivas egrégias estadual, municipal e federal de cada pelos quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia.
- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis

Notas Explicativas

e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos: Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido. Entretanto não foi efetuada qualquer provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, tendo em vista não haver histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008,

Notas Explicativas

conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo **não são relevantes**.
- o) Avaliação do valor recuperável de ativos :** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos através dos **testes de impairment**, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- p) Lucro (Prejuízo) por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Caixas e Bancos	0	0	144	254
TOTAL	0	0	144	254
Parcela circulante	0	0	144	254

Notas Explicativas**NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Faturas a vencer e serviços a faturar	78	76	3.048	1.754
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012	256.405	251.458	261.015	255.796
(-) Provisão para perdas eventuais	(9.336)	(8.557)	(10.296)	(9.452)
TOTAL	247.147	242.977	253.767	248.098
Parcela circulante	247.147	242.977	253.239	247.548
Parcela não circulante	-	-	528	550

Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal.

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Imóveis a comercializar	0	0	341	341
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
TOTAL	0	0	341	341

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 13.671 (2014 – R\$ 13.473) Controladora, e R\$ 17.208 (2014 – R\$ 16.965 consolidado).

NOTA 8. RETENÇÕES E OUTROS

Notas Explicativas

Composição do Saldo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
- Retenções contratuais	0	0	144	129
- Depósitos judiciais	2.049	1.994	3.230	3.170
- Emp. Compuls. e Outros	1.416	1.385	1.815	1.778
TOTAL	3.465	3.379	5.189	5.077
Parcela circulante	-	-	144	129
Parcela não circulante	3.465	3.379	5.045	4.948

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES		a) Controladas
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	141	141	11.450	11.450	As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de
- CBI Construções Ltda.	16.613	16.613	0	0	
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217	
- Lix Construções Ltda.	971	900	97.430	96.771	
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	574	571	10.036	10.035	
- Lix Incorp. e Construções Ltda.	901	901	39.077	39.077	
TOTAL	19.200	19.126	158.210	157.550	
Parcela circulante	-	-	158.210	157.550	
Parcela não circulante	19.200	19.126	-	-	

mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	256	223	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	0	0
TOTAL	256	223	0	0
Parcela circulante	0	0	0	0
Parcela não circulante	256	223	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

Construtora Lix da Cunha S.A.

Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2015.

Página 6

Notas Explicativas**PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO****(1.895)**

PARTICIPAÇÕES INDIRETAS	VARIÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO						(3.731)		(4.9)
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	31.12.2014
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(454)	(451)	(4)		
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	16.756	16.859	(104)		(5)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	2.200	2.468	(268)		(4)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	97.708	97.640	69		(1.0)

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2015 e 2014. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 39.625 (06/2015) e R\$ 37.730 (2014).

NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	908	968
- Reavaliação	0	0	0	0	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	41
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	7.294	7.298
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.158	2.157
Veículos	20%	372	372	1.092	1.091
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.091	1.088
TOTAL		7.915	7.915	13.254	14.272
Depreciações acumuladas		(7.647)	(7.647)	(10.344)	(10.132)
TOTAL		268	268	2.910	4.140

Notas Explicativas

No ano de 2013 efetuamos inventário físico dos bens e procedemos à baixa dos valores históricos bem como da depreciação acumulada dos bens perecidos ou considerados obsoletos que não geram valor para a Companhia..

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2015, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.820 mil e conselheiros a R\$ 392 mil. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	8.163	7.72
- Leasing (BH Máquinas)	6,25% a.a. + TJLP	0	0	281	27
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	
TOTAL		0	0	8.444	8.00
Parcela circulante		0	0	8.330	7.88
Parcela não circulante		-	-	114	11

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão constituída acumula saldo de R\$ 6.943 em 30/06/2015 e R\$ 6.328 em 31/12/2014.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014

Notas Explicativas

- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.241	6.032	13.208	12.759
- INSS	13.793	13.730	40.516	40.034
- FGTS	4.030	4.023	4.902	4.771
- Contribuição Sindical	2	2	35	21
TOTAL	24.066	23.787	58.661	57.585

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
- IRPJ / IRRF	9.719	9.692	19.191	18.936
- Pis	4.625	4.589	5.533	5.486
- Cofins	19.481	19.479	26.503	26.284
- ICMS	6.643	6.643	12.372	12.372
- ISS	6.720	6.719	9.197	9.113
- CSLL	2.305	2.305	4.162	4.162
- IPTU/Outros	654	654	1.567	1.567
- Parcelamento Lei 11.941	802	0	802	0
TOTAL	50.950	50.081	79.327	77.920

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 30 de Junho de 2015, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Provisões	27.222	24.257	52.476	47.139

Notas Explicativas

contabilizadas				
- Depósitos judiciais	(2.049)	(1.994)	(3.229)	(3.170)
- Provisões líquidas	25.173	22.263	49.247	43.969

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processos de natureza tributária e cível. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, como base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de **R\$ 34.564** (consolidado), R\$ 27.583 refere-se em sua maioria a fornecedores vinculados ao crédito (Contas a Receber Clientes) sob litígio junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante.

Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2015 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos

Notas Explicativas

comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 30 de junho de 2015, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado contábil do período de 01.01.2015 a 30.06.2015 foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 962 (controladora) e R\$ 102.883 (Consolidado), os quais encontram-se atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

JONADABE JACSON CALDAS

Contador – CRC 1SP172033/O-2

Construtora Lix da Cunha S.A.

Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2015.

Página 12

Notas Explicativas

MOACIR DA CUNHA PENTEADO

Diretor Superintendente

ELIAS ABRÃO AYEK

Diretor de Relação com o Mercado



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Construtora Lix da Cunha S.A., contidas no formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossas revisões.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter com segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Informações Intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que requerem a apresentação de DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

a) Em 31/12/2014, em decorrência, principalmente, dos ajustes da opção pelo Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), a Companhia apurou um lucro de R\$ 9.917, reduzindo, desta forma, os prejuízos acumulados para R\$ 5.428. Entretanto, no período de 01/01 a 30/06/2015 voltou a apresentar prejuízo no valor de R\$ 4.655 e, portanto, os prejuízos acumulados até 30/06/2015 apresentam um montante de R\$ 10.083, situação esta que, somente poderá ser revertida, mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos, e o aporte de capital, aliados à melhoria substancial de sua margem operacional, a fim de não comprometer o desenvolvimento futuro de suas atividades operacionais; b) Conforme mencionado na nota explicativa nº “02.k” a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros; c) A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos significativos no seu capital de giro; e, d) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de agosto de 2.015.

AUDITBRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC – 2SP 025.325/O-7

INÁCIO PEREIRA DE LIMA

CT CRC 1SP185878/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 2º trimestre de 2015 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 14 de agosto de 2015.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações de Investidores
David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 2º trimestre de 2015 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 14 de agosto de 2015.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações de Investidores
David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	